



Face a Face
ESTUDO PARA IC



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS - IC

EXTRAÍDO DO LIVRO: DEUS, FACE A FACE COM SUA MAJESTADE.

CAPÍTULO 10

DEUS, NOSSO PAI

Ninguém na terra conhece ou conheceu Deus tão bem quanto Jesus. Somente a afirmação de **João 1.1** “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus*”, já nos mostra que o relacionamento de Jesus com o Pai era diferenciado.

Se queremos conhecer a Deus, devemos olhar para o que Jesus falou sobre Ele:

- **Pai Santo (João 17.11)**
- **Pai Justo (João 17.25)**
- **Pai que faz justiça (Mt. 21.33-46)**
- **Pai Poderoso - (Marcos 10.27)**
- **Pai Soberano (Mateus 6.10).**
- **Pai que vê em secreto. (Mt. 6.4)**
- **Pai Bondoso/Provedor (Mt.7.9-11).**

Existem outras formas de como Jesus chama o Pai. Cada palavra de Jesus, dirigida ao Pai, é cheia de ensinamentos e para os filhos de Deus.

O RELACIONAMENTO DO PAI COM O FILHO

“... O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz...” (João 5.17-24). - No texto, Jesus fala de sua obediência ao Pai; obediência mostrada através do relacionamento, que Ele nos ensina e direciona seguir e obedecer.

O PAI É UM COM SEU FILHO

Jesus mostra que, por ser um com o Pai, Ele pode curar no sábado. O foco do texto de **Jo.5:17-24** que lemos é sobre o tipo de relacionamento d'Ele com o Pai. Por isso mesmo o homem Jesus pode dizer que era um com o Pai. O Pai Trabalha até agora, Ele trabalha também; o Pai faz, Ele também.

Essa unidade também é evidente na oração sacerdotal (**João 17.20-22**, o autor recomenda a leitura na versão NVI).

O PAI AMA O SEU FILHO

Deus é amor (**1 João 4.8**), sendo amor, Ele é a fonte de todo o amor.

Jesus ensina que “o Pai ama o Filho” (**Jo.5:20**). Ele estava ciente do amor do Pai, pois, passou a orar em Sua oração: *“eu neles (Em todos os crentes) e tu em mim. Que eles sejam levados a plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente a mim. “Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja” (Jo.17:23,26 – NVI).*

Sendo o Pai, amor, Ele simplesmente ama. Faz isso, mesmo que não estejamos perto. Como um Pai Justo, que anseia pelo retorno do filho distante, com fiel e leal amor. - O Amor do Pai pelo filho é a fonte do nosso amor uns pelos outros como crentes.

O PAI ABENÇOEA SEU FILHO

“O Pai não somente ama o Filho, mas também lhe mostra tudo o que faz...” (João 5.20). - A união resulta em uma comunicação perfeita, completa e sem ruídos. Em todos os sentidos o Filho entende no que o Pai o direciona. Jesus conhecia os planos da salvação por isso se entregou e suportou a cruz, não pela cruz, mas pelo sentido final. (**Hebreus 12.2**). Ele mostra isso quando ora dizendo: *“Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha, antes que o mundo existisse”. – (Jo.17:4,5).* - Jesus se vê abençoado pelo Pai, Ele faz a vontade do Pai, na autoridade do Pai e como o Pai quer.

O PAI DÁ AUTORIDADE AO SEU FILHO

Qual é a autoridade de Jesus? A maior das maiores. *“Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer, Vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do filho de Deus; e os que a ouvirem viverão. Porque assim como o Pai tem a vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo”. (Jo.5:21,22,25,26).* - Deus deu toda autoridade para o Filho, Jesus Cristo; e n'Ele, libera autoridade a todos que estão perto, aos filhos.

O PAI HONRA O SEU FILHO

O Filho precisa ser honrado como o Pai é (**João 5.23-24**). – A autoridade que o Filho

goza é igual à do Pai. - Assim quando honramos o Pai também honramos o filho. **“Quem não honra o filho, não honra o Pai que o enviou. ..., quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”.** (**Jo.5:23-24**). - Essa honra, em primeiro lugar é dada pelo Pai ao Filho. - O crente que honra o Filho, honra o Pai e o Pai e o Filho honram os seus filhos.

PERTENCENDO A FAMÍLIA DE DEUS

Deus é o Pai de todo aquele que decide entrar para a família Dele. Deus é Pai não apenas do Filho, mas também de todo crente. *“...Se quisermos julgar o quão bem uma pessoa compreende o cristianismo, temos que descobrir o quanto representa para ela o fato de ela ser filha de Deus e de ter Deus como Pai..., Tudo o que é distintamente cristão, em oposição ao que é simplesmente judeu, resume-se no conhecimento da Paternidade de Deus”.* – *“Pai é o nome cristão para Deus”.* J.I. Packer

Em **Romanos 8:14-17** o autor nos mostra que quem testifica em nós que somos filhos é o Espírito Santo e também que todo aquele que é direcionado em sua vida pelo Espírito Santo é filho de Deus. - Antes nós não éramos filhos, éramos criaturas. Em Jesus Cristo nos tornamos filhos por adoção do Pai. - Tanto Jesus como nós viemos de um só. (**Hebreus 2.11-12**). - Não pertencemos a família de Deus por merecimento, mas porque fomos comprados para Ele por Jesus. **“E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos comprastes para Deus de todas a tribo, e língua e povo e nação”.** – (**Ap.5:9**). Jesus não tem vergonha de nos chamar de irmãos.

UMA PARÁBOLA SOBRE DEUS

Todos conhecemos a parábola de **Lucas 15:11-32**, conhecido como a *“Parábola do Filho Pródigo”*. Quando olhamos a fundo essa parábola vemos que na verdade o título está um pouco equivocado, pois o grande foco é no amor do pai.

Um homem com 2 filhos, mesmo vivo um deles (o mais novo) exige sua parte na herança de uma propriedade rural onde aparentemente todos viviam e trabalhavam. Isto era equivalente ao filho desejar a morte de seu pai, ou mesmo o matá-lo dentro do seu coração.

O filho caçula resolveu viajar e como diz a palavra para *“viver dissolutamente”* (V.13). Gastou tudo que tinha.

Um tempo depois, a desgraça bateu a porta do Jovem, que depois de gastar tudo o que tinha, precisou enfrentar tempos de crise e escassez sobre a terra.

Foi trabalhar para um cidadão da terra onde estava, foi enviado para alimentar porcos, animais impuros segundo a lei judaica. Aparentemente o seu empregador não deu nada para que comesse, com fome, desejou o alimento dos porcos.

Talvez seu empregador desse mais valor aos porcos que ao ser humano. Os porcos poderiam ser vendidos e gerar lucro.

“Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura...” (**Vs 17**). - Foi o que disse o jovem falido, depois de um tempo na miséria. Note que o termo *“trabalhadores”*, é diferente de escravos ou servos, porque está se referindo a alguém que trabalha por dia e não um funcionário que está lá todos os dias. Mesmo esses tinham comida o suficiente para sobreviver.

Quando a situação desmoronou ao seu redor, veio o arrependimento: **“Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai...”** (**Vs.18**).

Não era uma saída para conseguir comida, mas um coração arrependido, querendo apenas estar por perto e debaixo da guarda do pai novamente. O jovem não esperava mais do que ser tratado como um funcionário, como um escravo, voltou esperando isso, nada mais. Quando o pai o vê de longe, corre ao seu encontro, abraça-o e diz: **“Trazei depressa a melhor roupa, vestido, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai um novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado”** (**Vs. 22-24**).

PERDÃO! Esta é a palavra que define a recepção que o pai proporcionou para o filho que o abandonou.

Assim Deus nos trata quando voltamos para Ele; nos abraçando, alegrando-se conosco e nos dando o melhor que é a salvação e a reconciliação com Ele.

O RELACIONAMENTO DO PAI COM OS CRENTES

O amor de Deus por nós não é menor do que o que Ele tinha por Jesus. Vemos isso nas parábolas de **João 5** e **Lucas 15**.



O PAI É UM COM SEUS FILHOS

Na parábola vemos que o filho estava disposto a ser um mero funcionário, mas o Pai ordenou uma festa e estava disposto a colocá-lo novamente na posição de Filho.

Jesus disse: **“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar” (João 14.2)**, - Note que na “Casa do Pai” há muitas moradas, um lugar com muitas moradas. A questão aqui é a unidade, uma morada para vivermos com o Pai, membros de uma mesma família. Muitos unidos em Deus e no Filho, morando numa casa com muitas moradas, cheio da presença do Pai e do Filho. Todos unidos com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É isto que o Pai quer, todos os Seus filhos juntos na mesma casa.

O PAI AMA SEUS FILHOS

O Pai correu, abraçou e beijou seu filho (vs.20). O Pai tomou a iniciativa quando o filho vinha chegando. - Vemos na parábola da ovelha perdida (Lc.15:3-7), que o bom pastor vai atrás da ovelha que se perde, o bom Pai ama o seu filho e não desiste dele.

Muitos cristãos lutam em suas mentes muitas vezes achando que Deus não irá perdoar os seus pecados, que a misericórdia de Deus não os alcançará. - Isso não é verdade! A bíblia nos ensina que um coração contrito não é desprezado por Ele, que um Pai de amor e perdão.

O PAI ABENÇO A SEUS FILHOS

Você pode pensar que o filho não merecia tal bênção, chegar de volta tendo destruído uma pequena fortuna e tratado o pai como morto e ainda ouvir **“Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o” (Lucas 15.22)**. - Essa é a maravilha do amor de Deus, se Ele nos desse apenas o que merecemos estaríamos fadados ao fracasso.

Mas, Ele nos trata como filhos e quando perdoados é como se nunca tivéssemos feito nada. (Miquéias 7.18-19).

O PAI DÁ AUTORIDADE A SEUS FILHOS

O anel que é colocado no dedo do jovem (vs.22) era sinal da autoridade, no caso, autoridade restaurada na família. O anel era como um selo, quem possuía o selo poderia falar em nome da família.

O crente em Jesus recebe mais que um anel: **“Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis minhas testemunhas”**. - (Atos 1.8), ou seja; testemunhamos do reino de Deus, temos em nós a autoridade do Reino de Deus.

Deus quer que desfrutemos de comunhão íntima com Ele, e mesmo que venhamos a nos desviar da Sua direção, se quisermos, sempre seremos recebidos de volta, porque Deus sempre espera pelo retorno dos filhos que foram embora da Sua presença e cuidado, afinal eles são filhos.

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, ao ponto de sermos chamados filhos de Deus” (1 João 3.1).

Quem tem Deus como Pai e Seu Filho Jesus Cristo como Senhor e Salvador, tem o Espírito Santo como selo. - Esse tem a vida cheia de esperança no Deus que não falha nunca. Aleluia! Deus é Pai por excelência que ama e cuida com excelência sempre.

CONVERSE COM SUA IC

1. Em sua opinião de que forma podemos conhecer melhor a Deus? Por quê?
2. Na sua opinião quais características podemos encontrar no Pai da parábola do Filho pródigo que pertencem a Deus?
3. Porquê (em sua opinião) podemos ver o mesmo amor que Deus dá a Jesus sendo derramado sobre a nossa vida?
4. O que convenceu o filho da necessidade de voltar para casa? O que pode nos convencer a voltar a casa do Pai?

Deus abençoe!

Adaptação: Pr. Felipe Marques.

